

ELEGÂNCIA (HARMONIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *elegância* é a propriedade, qualidade, caráter, ou manifestação de gosto centrado em parâmetros eficientes de harmonia, beleza, sofisticação e esteticidade a ponto de despertar, em quem contempla, sentimento inconfundível de bem-estar, agradabilidade e admiração.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *elegância* vem do idioma Latim, *elegantia*, “distinção de porte, de maneiras; garbo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Harmonia estética. 2. Associação harmoniosa de parâmetros estéticos.

Antonimologia: 1. Deselegância. 2. Inelegância. 3. Vulgaridade.

Estrangeirismologia: o *design*; o *it*; o *composé* comportamental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da manifestação equilibrada.

Megapensenologia. Eis megapenseses trivocabular relativo ao tema: – *Cuidemos da aparência*.

Citaciologia: – *O menos é mais* (Ludwig Mies van der Rohe, 1886–1969).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao assunto: – *Você sempre será mais elegante se a sua biblioteca for maior que seu guarda-roupa*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CL.** Eis o megaparadoxo da **Morfologia:** a realidade que tem mais forma é a mais informe, bastando ver a condição evolutiva da *Consciex Livre*”.

2. “**Elegância.** A *riqueza* vem do suor do soma. A **elegância** vem das energias do holosoma. Vale a observação: o dono da sauna vive do suor dos outros”.

Filosofia: o Esteticismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Harmoniologia; o holopensene da criticidade estética; o holopensene da apreensão do belo; o holopensene harmônico da multiexpressividade equilibrada; o holopensene da agradabilidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenseses; a cosmoeticopensenidade; o holopensene do *princípio ordenador do Cosmos*; o holopensene da Evoluciologia.

Fatologia: a elegância; a fluidez estética unindo conteúdo (99%) e forma (1%); o mundo da criação; o mundo da abstração; as proporções da Natureza; a harmonia da vida; as medidas universais; a sequência de Fibonacci (Leonardo Fibonacci, 1170–1250); a razão áurea; o número de ouro; a Arte; a expressão artística; as orquestrações formais; o balé das formas; a apreensão estética; a fuga da realidade; o ideal de beleza produzida pelo *Photoshop*; o *Transtorno Dismórfico Corporal* (TDC); a ditadura da beleza erotizando marcas, modelos, símbolos e produtos; o estilo pessoal de vestir; o consumismo na *Internet*; a transformação de seres humanos em robôs; a condição do *Ken humano*, cobaia de 60 cirurgias plásticas; as tatuagens no soma; o caos; a subversão; a deselegância expressa na estética do choque; a banalização do estilo pessoal; o apego à forma; a busca desenfreada pelo ideal de perfeição; a elegância pessoal favorecendo a empatia; a elegância aglutinando pessoas; o estilo de vida saudável; o fato de as conscin estarem vinculadas à forma o tempo todo; o olho clínico; o olhar crítico; a multiexpressividade consciencial; o refinamento expresso nos pequenos detalhes parametrizando o todo; a atuação perspicaz; a acuidade

diplomática; a inteireza consciencial; a onnipercuciência; a omniagudeza; a sofisticação consciencial; a sabedoria evolutiva promovendo a homeostase holossomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofera de bem-estar e harmonia; a energia da apreciação estética; a energosfera do regozijo cosmoético; a dificuldade na manutenção da paraforma do psicossoma; o melhor paraconteúdo expresso na melhor paraforma; o parângulo da pararrealidade.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de perpassar a forma para enxergar a essência; os princípios subjetivos da análise do belo; os princípios de ordem, simetria, perspectiva e proporção; o princípio do confor aplicado à Enciclopédia da Conscienciologia; o princípio de a harmonia do todo ser o somatório de detalhes.

Teoriologia: as teorias da beleza.

Tecnologia: a substituição do perfeccionismo pela técnica do detalhismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Auto-cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autocogniciologia.

Efeitologia: os efeitos do refinamento formal; os efeitos da emoção estética.

Ciclogia: a adaptabilidade somática ao ciclo existencial infância-juventude-maturidade; o ciclo de cirurgias plásticas gerando sofrimento somático; o ciclo diário dos cuidados holossomáticos.

Enumerologia: a sofisticação; a harmonia; a beleza; a finesse; a graciosidade; a leveza; a lisura. O charme; o *it*; o *glamour*; o encanto; o requinte; o esmero; o magnetismo.

Binomiologia: o binômio design-elegância; o binômio anorexia-bulimia; o binômio assédio-promiscuidade; o binômio amor-afeto; o binômio inteireza-completude; o binômio comunidade extrafísica-comunidade intrafísica; o binômio essência-consciência.

Interaciologia: a interação realidade-onirismo; a interação parâmetros-criticidade; a interação simplicidade-elegância.

Trinomiologia: o trinômio expressividade-acuidade-sofisticação; o trinômio arte-música-dança; o trinômio coerência-elegância-integridade cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio estilo-elegância-porte-carisma; o polinômio desleixo-des-cuido-descaso-desvalor-desinteresse; o polinômio educação-elegância-delicadeza-finesse; o polinômio elegância somática-elegância energossomática-elegância psicossomática-elegância mentalsomática.

Antagonismologia: o antagonismo elegância / brutalidade; o antagonismo forma / essência; o antagonismo aparente intrafísico / extrafísico.

Paradoxologia: o paradoxo de o amorfismo da CL ser o maior exemplo de confor.

Politicologia: a evoluciocracia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Narciso.

Maniologia: a megalomania; a fracassomania.

Mitologia: o mito da perfeição.

Holotecologia: a esteticoteca; a estiloteca; a conformatoteca; a criativoteca; a simbologia; a convivioteca; a arquiteoteca; a encicloteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Harmoniologia; a Intraconscienciologia; a Morfologia; a Comunicologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Reeducaciologia; a Pri-oroologia; a Parageneticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin elegante; a consciência siderada pela forma; a consciência inteira; a CL (amorfismo evolutivo).

Masculinologia: o *designer*; o arquiteto; o *personal stylist*; o compassageiro evolutivo; o tenepeçista; o parapercepcilogista; o filósofo alemão pesquisador da esteticidade Alexander Gottlieb Baumgarten (1714–1762).

Femininologia: a *designer*; a arquiteta; a *personal stylist*; a compassageira evolutiva; a tenepeçista; a parapercepcilogista; a estilista francesa, ícone da moda, Gabrielle Bonheur Chanel (Coco Chanel, 1883–1971).

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: elegância *básica* = a aplicada ao bom gosto, acuidade, percuciência e integridade somáticas; elegância *avançada* = a aplicada ao bom gosto, acuidade, percuciência e integridade holossomáticas.

Culturologia: a *cultura da aparência*; a *cultura do consumismo*; a *beleza multicultural*.

Extraconsciencialidade. Pela ótica da *Esteticologia*, eis, por exemplo, listadas na ordem alfabética, 10 características, qualidades ou atributos a serem observados na concepção, criação e / ou produção de obras consideradas elegantes:

01. **Comunicação:** buscar o confor (conteúdo-forma) ideal.
02. **Cores:** combinar tons e entretons.
03. **Criatividade:** associar, alinhar, correlacionar, reinventar.
04. **Dimensão:** definir o tamanho, a grandeza, adequada ao objeto alvo.
05. **Enquadramento:** eleger o melhor cenário para o objeto alvo.
06. **Função:** definir a atividade a ser desempenhada.
07. **Inclinação:** estabelecer o equilíbrio do objeto em questão.
08. **Matiz:** compatibilizar nuances e pigmentações.
09. **Movimento:** buscar a fluidez.
10. **Originalidade:** explorar singularidades.

Intraconsciencialidade. Eis, na ordem alfabética, de acordo com a *Comunicologia*, 10 posturas, atitudes ou traços necessários à conscin interessada em manifestar-se com elegância:

01. **Análise:** dos detalhes nos processos interativos visando modular o discurso.
02. **Atenção:** ao tema e ao interlocutor predispondo à assistência efetiva.
03. **Autenticidade:** da autexpressão enquanto resultado de reflexões cosmoéticas.
04. **Avaliação:** do contexto, atribuindo o valor (peso) adequado, antes de intervir.
05. **Cooperação:** nos diálogos interconscienciais para melhor contribuir, colaborar.
06. **Expressividade:** em consonância à necessidade do momento, regulando o fluxo da interação.
07. **Perspiciácia:** na identificação das necessidades não explícitas visando a abordagem precisa.
08. **Reciprocidade:** na aproximação dos interesses evolutivos.
09. **Sintaxidade:** no esforço em aprimorar a fluência na exposição ideativa.
10. **Universalidade:** na opção pelo altruísmo maxifraterno.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a elegância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apreensão estética:** Percucienciologia; Neutro.
03. **Autarticulação comportamental homeostática:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Consciência calidoscópica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
08. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
09. **Dança:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Detalhe irretocável:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
14. **Quintessência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Veste única:** Presenciologia; Neutro.

O COROAMENTO DA ELEGÂNCIA É A MANIFESTAÇÃO INTRACONSCIENCIAL AUTOCENTRADA, EQUILIBRADA, ÚTIL, TEÁTICA, AO MODO DE ÂNCORA AGLUTINADORA DE HOMENS E MULHERES, EM PROL DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da elegância nas auto-manifestações? Em escala de 1 a 5, qual percentual teático interassistencial vem obtendo?

Filmografia Específica:

1. *A Vida de Leonardo da Vinci*. **Título Original:** *La Vita di Leonardo da Vinci*. **País:** Itália. **Data:** 2012. **Duração:** 300 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Italiano & Francês. **Cor:** Colorido. **Produção:** Canal de TV Italiana RAI. **Elenco:** Philippe Leroy; Mario Molli; Ann Odessa; Glauco Onorato; Renzo Rossi; Filippo Scelzo; & James Werner. **Sinopse:** Com base em pesquisa historiográfica, o documentário relata a trajetória do arquiteto e pesquisador Leonardo da Vinci (1452–1519), desde a infância em Florença, até a morte na França. Inclui a rivalidade com Michelangelo, a amizade com Botticelli, o processo de criação das principais obras-primas, A Última Ceia e Mona Lisa, os desenhos da anatomia humana e as invenções.
2. *Avatar*. **Título Original:** *Avatar*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 2009. **Duração:** 162 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Criação:** James Cameron. **Produção:** James Cameron; & Jon Landau. **Distribuição:** 20th Century Fox. **Elenco:** Sam Worthington; Zoë Saldana; Sigourney Weaver; Stephen Lang; Michelle Rodriguez; Giovanni Ribisi; & Joel David Moore. **Sinopse:** Jake Sully (Sam Worthington) ficou paraplégico após combate na Terra. Selecionado para participar do programa Avatar em substituição ao irmão gêmeo, falecido, Jake viaja a Pandora, lua extraterrestre, onde encontra diversas formas de vida. O local é o lar dos Na'Vi, seres humanoides, apesar de primitivos, possuem maior capacidade física aos humanos. Os Na'Vi têm 3 metros de altura, pele azulada e vivem em paz com a natureza de Pandora. Os humanos desejam explorar a lua, de forma a encontrar metais valiosos, mas são incapazes de respirar o ar de Pandora, criam seres híbridos chamados de Avatar e os controlam por meio de tecnologia permitindo a projeção dos pensamentos no corpo do Avatar.

Bibliografia Específica:

1. Antunes, Leonardo; *Leonardo: Arte e Ciência, as Máquinas* (Leonardo: Arte e Scienza, le Macchine); revisora Maria Aparecida Medeiros; trad. Leonardo Antunes; 232 p.; 13 caps.; 4 enus.; 559 ilus.; ono.; 27,5 x 21 cm; enc.; 3ª Ed.; Editora Globo; São Paulo, SP; 2007; páginas 68 a 88 e 141 a 161.
2. Barbalho, Thiago; *Arte: 1800–1900 (I) Romantismo, Realismo, os Pré-Rafaelitas, Arte Acadêmica Francesa, Arte Japonesa*; 88 p.; 4 seções; 15 caps.; 33 enus.; 289 ilus.; 31 x 26 cm; br.; Publifolha; São Paulo, SP; 2012; páginas 54 a 60.

3. **Cavalcanti**, Nicolau da Rocha; *A Beleza Humana: Histórias e Reflexões Sobre Ética e Estética*; apres. Carlos Eduardo Gianotti (coleção Aldus); revisão Renato Deitos; 112 p.; 111 caps.; 21 enus.; 1 ilus.; 2 notas; 1 microbiografia; 12 x 18 cm; br.; Editora Unisinos; São Leopoldo, RS; 2013; páginas 1 a 111.

4. **Gelb**, Michael J.; *How to Think Like Leonardo da Vinci: Seven Steps to Genius Every Day*; 336 p.; 7 caps.; 2 cronos.; 108 enus.; 208 ilus.; 17 tabs.; 17 notas; 4 fotos; 1 microbiografia; 22 x 18 x 2 cm; Dell Publishing; New, NY; 2000; páginas 1 a 264.

5. **Olsen**, Scott; *Le Nombre d'Or: L'Un des Plus Grands Secrets de la Nature*; 66 p.; 56 caps.; 5 enus.; 106 ilus.; 13 x 17 cm; br.; Wooden books Ltd.; Glastoubury, UK; 2016; páginas 1 a 64.

6. **Thomaz**, Marina; & Pitaguri, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revs Karina Thomas; & Márcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 E-mails; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia; 16 websites; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 108 a 112.

7. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 212 a 231.

8. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 110 e 140.

9. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 E-mail; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 201 a 208.

F. M. C.